



Existem momentos na vida de todos nós em que devemos dizer basta. As mentiras que rodeiam o Sporting CP são demasiadas para continuar calado.

É assim que sei viver o Sporting e de outra maneira passarei a ser mais um dos acomodados que para benefício próprio se calam com tudo à espera da sua vez para tirar algum proveito do nosso Clube.

Tentei, durante os últimos meses, junto de muito sportinguistas alertar para o que iria acontecer dizendo mesmo quais as desculpas que a direcção iria dar para incorporar a SPM na SAD. Entre ombros encolhidos e o silêncio as reacções foram sendo sempre similares. Assim não dá!

O comunicado de hoje da direcção em que informa os sócios a decisão de fusão da SPM-Sporting Património e Marketing, na SAD é um novo atentado ao Clube.

Uma decisão de fusão não tem de ser aprovada em Assembleia-geral? A falácia de que sendo a SPM detida a 100% pelo SCP e de a SAD ainda ser na maioria detida pelo Clube venceu e por isso não é preciso promover uma Assembleia Geral para decisão dos sócios? Se isto for verdade quem aprovou esta decisão/falácia?

Então cada sócio que dá uma entrevista é logo criticado pela direcção de não ser o local próprio por existirem Assembleias Gerais onde devem falar do assunto (falácia também porque nas Assembleias Gerais os sócios têm apenas 3 minutos de uso de palavra não podendo explanar nada) e uma fusão não deve ser discutida em Assembleia Geral? Ou este comunicado serviu apenas para verificar a reacção dos sócios e se passar despercebido está decidido e se os sócios "fizerem barulho" vai para ser rectificado em Assembleia Geral?

O comunicado diz "a fusão permitirá resolver a situação dos capitais próprios da Sporting SAD, que hoje se encontram negativos, e que desta forma passarão a positivos."

Sendo assim a SPM vale 89 milhões? E o Sporting CP tem esse património disponível e está há anos em falência técnica porquê? O que vale 89 milhões de euros na SPM? O estádio? Os direitos de superfície? De que querem que os sócios abduquem desta vez para mais uma vez "salvar" o Clube? Quem aprovou este valor? A CMVM não irá questionar uma operação destas? E não será ainda pior quando verificarem que a mesma foi tomada sem a rectificação dos sócios do Clube e detentores da maioria da SAD?

Também é dito no comunicado que "por outro lado, a fusão permitirá concentrar todas as actividades económicas relacionadas com o futebol numa única entidade, a Sporting SAD, eliminando custos duplicados decorrentes da existência das duas sociedades, permitindo uma optimização dos recursos e a constituição de uma estrutura mais coesa, constituída apenas por duas entidades: o Clube e a Sporting SAD."

Assim se o problema é a coesão porque não pensam numa solução que permita incorporar o património de 89 milhões da SPM no Clube e poupamos assim na mesma os custos duplicados e começamos a dar coesão ao nosso Clube? Que custos são esses duplicados? Quem são os administradores dessa sociedade, que vencimentos têm e quais os restantes custos da mesma? Porque a SPM não tem contas depositadas na Conservatória nos últimos anos, como todas as empresas normais, não podendo qualquer pessoa perceber realmente quais os seus custos, proveitos e património? É normal uma empresa que tem este património valioso não ter contas entregues durante anos?

O comunicado refere ainda que "a operação de fusão permitirá ainda ao Sporting Clube de Portugal manter a maioria do capital social da Sporting SAD, mesmo depois da conversão das VMOC em capital da SAD."

Sendo esta operação uma mera engenharia financeira derivada de fusões e contabilidades "criativas" e mantendo o Sporting o seu real problema, que é a má gestão e consequente deficit crónico, já não é preciso a entrada de investidores na SAD? Esta operação elimina essa questão? Ou vamos perder mais património que depois vai no "lote" vendido a um investidor? Isto é dinheiro real ou mera engenharia? Como é mera engenharia, com o passivo acumulado só esta época, na próxima época teremos novamente capitais próprios negativos e aí como fazemos? O que teremos daqui a uns meses para "fundir" novamente?

Por ultimo o comunicado diz que "a concretização da fusão terá impacto positivo na Sporting SAD ao nível do cumprimento das regras de Fair-Play financeiro da UEFA, facilitando a obtenção da rentabilidade mínima exigida pela UEFA a partir do Exercício de 2013/14."

Então a operação não servia, pelo que se lê nos 3 parágrafos acima, para terminar a situação de falência técnica? É que se serve (que de facto não serve), este parágrafo deveria dizer que esta operação resolvia por completo o cumprimento das regras de fair play desportivo mas apenas diz que facilitará a obtenção de rentabilidade, o que comprova a falácia de todos os argumentos apresentados anteriormente no comunicado.

Eu sou apenas um sócio do Sporting CP e será necessário todos demonstrarem indignação por isto que nos estão a fazer. Nós somos o Sporting, nós merecemos respeito, não podem fazer o que lhes apetece do nosso Clube pois o Clube não é dos órgãos sociais mas sim dos sócios.

Desta vez não me calarei mais e lutarei para alertar todos os sportinguistas do que nos querem fazer.

Agora sim é tempo de união, união por aquilo que deverá ser sempre o motivo de união dos sportinguistas: o nosso Clube!

Por favor sportinguistas, não deixem matar o nosso Clube! Não deixem que nos desrespeitem e ignorem! Vamos lutar por aquilo que é nosso! Se os órgãos sociais não quiserem rectificar esta fusão em Assembleia Geral vamos obrigar juntos a que tal aconteça!

*In <http://www.porumsportingsemcomplexos.com/>*

Existem momentos na vida de todos nós em que devemos dizer basta. As mentiras que rodeiam o Sporting CP são demasiadas para continuar calado.

É assim que sei viver o Sporting e de outra maneira passarei a ser mais um dos acomodados que para benefício próprio se calam com tudo à espera da sua vez para tirar algum proveito do nosso Clube.

Tentei, durante os últimos meses, junto de muito sportinguistas alertar para o que iria acontecer dizendo mesmo quais as desculpas que a direcção iria dar para incorporar a SPM na SAD. Entre ombros encolhidos e o silêncio as reacções foram sendo sempre similares. Assim não dá!

O comunicado de hoje da direcção em que informa os sócios a decisão de fusão da SPM-Sporting Património e Marketing, na SAD é um novo atentado ao Clube.

Uma decisão de fusão não tem de ser aprovada em Assembleia-geral? A falácia de que sendo a SPM detida a 100% pelo SCP e de a SAD ainda ser na maioria detida pelo Clube venceu e por isso não é preciso promover uma Assembleia Geral para decisão dos sócios? Se isto for verdade quem aprovou esta decisão/falácia?

Então cada sócio que dá uma entrevista é logo criticado pela direcção de não ser o local próprio por existirem Assembleias Gerais onde devem falar do assunto (falácia também porque nas Assembleias Gerais os sócios têm apenas 3 minutos de uso de palavra não podendo explanar nada) e uma fusão não deve ser discutida em Assembleia Geral? Ou este comunicado serviu apenas para verificar a reacção dos sócios e se passar despercebido está decidido e se os sócios “fizerem barulho” vai para ser rectificado em Assembleia Geral?

O comunicado diz “a fusão permitirá resolver a situação dos capitais próprios da Sporting SAD, que hoje se encontram negativos, e que desta forma passarão a positivos.”

Sendo assim a SPM vale 89 milhões? E o Sporting CP tem esse património disponível e está há anos em falência técnica porquê? O que vale 89 milhões de euros na SPM? O estádio? Os direitos de superfície? De que querem que os sócios abdicuem desta vez para mais uma vez “salvar” o Clube? Quem aprovou este valor? A CMVM não irá questionar uma operação destas? E não será ainda pior

quando verificarem que a mesma foi tomada sem a rectificação dos sócios do Clube e detentores da maioria da SAD?

Também é dito no comunicado que “por outro lado, a fusão permitirá concentrar todas as actividades económicas relacionadas com o futebol numa única entidade, a Sporting SAD, eliminando custos duplicados decorrentes da existência das duas sociedades, permitindo uma optimização dos recursos e a constituição de uma estrutura mais coesa, constituída apenas por duas entidades: o Clube e a Sporting SAD.”

Assim se o problema é a coesão porque não pensam numa solução que permita incorporar o património de 89 milhões da SPM no Clube e poupamos assim na mesma os custos duplicados e começamos a dar coesão ao nosso Clube? Que custos são esses duplicados? Quem são os administradores dessa sociedade, que vencimentos têm e quais os restantes custos da mesma? Porque a SPM não tem contas depositadas na Conservatória nos últimos anos, como todas as empresas normais, não podendo qualquer pessoa perceber realmente quais os seus custos, proveitos e património? É normal uma empresa que tem este património valioso não ter contas entregues durante anos?

O comunicado refere ainda que “a operação de fusão permitirá ainda ao Sporting Clube de Portugal manter a maioria do capital social da Sporting SAD, mesmo depois da conversão das VMOC em capital da SAD.”

Sendo esta operação uma mera engenharia financeira derivada de fusões e contabilidades “criativas” e mantendo o Sporting o seu real problema, que é a má gestão e conseqüente deficit crónico, já não é preciso a entrada de investidores na SAD? Esta operação elimina essa questão? Ou vamos perder mais património que depois vai no “lote” vendido a um investidor? Isto é dinheiro real ou mera engenharia? Como é mera engenharia, com o passivo acumulado só esta época, na próxima época teremos novamente capitais próprios negativos e aí como fazemos? O que teremos daqui a uns meses para “fundir” novamente?

Por ultimo o comunicado diz que “a concretização da fusão terá impacto positivo na Sporting SAD ao nível do cumprimento das regras de Fair-Play financeiro da UEFA, facilitando a obtenção da rentabilidade mínima exigida pela UEFA a partir do Exercício de 2013/14.”

Então a operação não servia, pelo que se lê nos 3 parágrafos acima, para terminar a situação de falência técnica? É que se serve (que de facto não serve), este parágrafo deveria dizer que esta operação resolvia por completo o cumprimento das regras de fair play desportivo mas apenas diz que facilitará a obtenção de rentabilidade, o que comprova a falácia de todos os argumentos apresentados anteriormente no comunicado.

Eu sou apenas um sócio do Sporting CP e será necessário todos demonstrarem indignação por isto que nos estão a fazer. Nós somos o Sporting, nós merecemos respeito, não podem fazer o que lhes apetece do nosso Clube pois o Clube não é dos órgãos sociais mas sim dos sócios.

Desta vez não me calarei mais e lutarei para alertar todos os sportinguistas do que nos querem fazer.

Agora sim é tempo de união, união por aquilo que deverá ser sempre o motivo de união dos sportinguistas: o nosso Clube!

Por favor sportinguistas, não deixem matar o nosso Clube! Não deixem que nos desrespeitem e ignorem! Vamos lutar por aquilo que é nosso! Se os órgãos sociais não quiserem rectificar esta fusão em Assembleia Geral vamos obrigar juntos a que tal aconteça!